

No. S. 12659 IMP LEC

Série de Notas sobre a Guerra

N.º 42

O major general H. M. Trenchard

C. B., D. S. O.

Comandante do corpo de aviadores em combate

PUBLICADA PELO

Bureau da Imprensa Britanica em Lisboa

LISBOA

TYPOGRAPHIA DO ANNUARIO COMMERCIAL

Praça dos Restauradores, 24

—
1917



O major general H. M. Trenchard, C. B., D. S. O.

Comandante do corpo de aviadores em combate

Hugh Montague Trenchard nasceu a 3 de fevereiro de 1873; tem portanto 44 anos de idade. A sua carreira militar começou na guerra sul-africana, quando, sendo soldado de cavalaria no Batalhão de Bushmen, ganhou uma reputação de coragem e ousadia numa companhia de homens que olhavam a vida como um jogo de azar e cujos metodos impetuosos valeram-lhes a fama de serem dotados duma temeridade extraordinaria. Na idade de 26 annos já tinha chamado a atenção da autoridade central e foi transferido do Batalhão de Bushmen para os Escoteiros Canadianos. As suas qualidades es- peciais tornavam-nos utilissimo numa guerra de infantaria montada e de cavalaria irregu- lar. Ficou gravemente ferido na ocasião de diri- gir uma escaramuça em Newcastle-Natal e por pouco não acabou no Veldt africano a sua auspiciosa carreira. As suas aptidões como chefe e a influencia que tinha com a sua gente, determinaram a sua futura carreira. Foi pro- movido a major graduado em 1902.

A roda da vida deu outra volta e a sua sorte

levou Trenchard para a Africa Ocidental. Nessa terra costuma-se dizer que o individuo que não recebeu um dom de cada um dos dez demonios que assistiram ao seu batisado, acaba a sua carreira ou por efeito de clima ou pela mão dos indigenas. Naquela região sonolenta, onde o verde é vivissimo, as aguas serenas e azues, as palmeiras dão licôr e os matos são sem fim, o major Trenchard teve de lutar contra moscas e febres e o tédio proprio duma vida passada em condições que minam as forças e a vitalidade e que muitas vezes rebaixam o moral dos brancos. Em 1906 foi condecorado com a Ordem de Serviços Distinctos, e dois anos mais tarde foi nomeado comandante do regimento da Nigeria setentrional, unidade do exercito britanico formada dum agregado de estranhos individuos que faz lembrar a Legião Estrangeira da França, e comandado por homens cuja carreira foi determinada por a necessidade e não pela escolha. Dominar e refrear uma companhia tão mixta requer uma força de ferro na ocasião precisa e um afrouxamento de disciplina em certas circunstancias.

Em 1912 saiu da Nigeria e voltou para Inglaterra. Foi neste período da sua vida que a verdadeira inspiração do seu genio encontrou uma ocasião definida de se testemunhar. O céu absorvia toda a sua atenção, fascinava-o, assim como o mar absorve e fascina o marinheiro; a sua inteligencia clara e competente seguia num rumo que requer os conhecimentos dum mecanico e a imaginação dum poeta, pois

ele era um explorador no Reino do Ar. Em fins de 1913 estava elle comandante auxiliar da Escola Central de Aviação do Real Corpo de Avia- dores, onde a sua resolução paciente e coragem firme destacavam-no como aviador de primeira ordem. Além disso, e inconscientemente, a influencia da sua personalidade contribuiu para estabelecer as primeiras tradições deste novo ramo do exercito, cujo character cavalheiroso tem-se conservado sem mancha no decurso da guerra.

Ficou reconhecida fóra de toda a duvida a sua primazia tanto na sciencia mecanica como na compreensão dos homens; foi nomeado comandante da secção militar do Real Corpo de Aviação quando romperam as hostilidades em 1914. Desde o dia em que assumiu o seu posto em França, os seus progressos teem sido rapidos. Já em 1914 era tenente-coronel, em agosto desse ano foi promovido a general de brigada e em 1916 subiu de posto com a graduação de general de divisão. Como premio dos seus relevantes serviços foi nomeado ajudante de campo de Sua Magestade George V e condecorado com as ordens do Banho e de Sant'Ana.

O joven e celebre pintor irlandez, William Orpen A. R. A., fez ultimamente em França um retrato admiravel do general Trenchard, que dá uma perfeita reprodução da sua personalidade fóra do vulgar. Em poucos homens se vê tão claramente escrita nos traços fisicos a historia da sua vida. Nada tem do ar bem posto e porte elegante do soldado tipico: Trenchard

não representa um tipo mas uma individualidade. E' homem que nunca se deixou amoldar pelas tradições da caserna por admiraveis que fossem. O olhar penetrante de quem espera, a fina linha da mobil boca, indicam uma compreensão toda humana; os seus fartos cabelos castanhos em desalinho fazem contraste com a cabeça luzidia e bem amanhada do soldado britanico. E' a fisionomia, não dum aventureiro, porém de quem tem tido uma vida cheia de aventuras, as quais tem encarado com firmeza, cheio de confiança, perfeitamente senhor de si.

Tem sido comensal de homens de todas as nacionalidades e tem larga experiencia da guerra, contudo respira uma modestia e simplicidade que ficam bem com as brancas azas do Real Corpo de Aviação, as quais se destacam das fitas de côres vivas que ornaram a sua tunica. A guerra com a sua mão de ferro não lhe traçou linhas duras na face, ainda que ele a tenha visto muito de perto e lhe tenha compreendido todo o horror.